XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

O CURRÍCULO ESCOLAR E OS TEMAS TABUS

Emely Andriely Gonçalves Sloniak (BIC/FA), Lucimar Araújo Braga (Orientadora), e-mail: lab@uepg.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Humanas, letras e artes.

Área 8.01.02.00-0 **Subarea 8.1.06.00-5**

Palavras-Chave: Heteronormatividade; currículo; escola.

Resumo

A pesquisa "O currículo escolar e os temas tabus" objetivou apresentar práticas que podem contribuir para a desconstrução dos padrões impostos pela sociedade. Sabendo que as relações entre os seres humanos são pautadas em padrões culturais, étnicos, de gênero e sexualidade que exclui e deixa à margem da sociedade todos que fogem desses padrões (LOURO, 2013). Acredita-se que questões relacionadas à diversidade são ocultadas do currículo escolar, e isso consequentemente, reforçam padrões heteronormativos. Assim, analisou-se alguns relatos encontrados em teses e artigos comprovando o desprezo com as questões da diversidade (de gênero e sexualidade) causados pela heteronormatividade. Como resultado, exemplificamos por meio de uma sequência didática formas de trabalhar tais assuntos desconstruindo padrões normativos

Introdução

A partir da indagação de que a heteronormatividade está presente em todos os âmbitos sociais, inclusive no escolar, ele tem impacto na vida dos sujeitos que não se enquadram nesses padrões. Esses padrões permitem que discriminações e violências ocorram nas escolas. As discriminações deixam traumas psicológicos e sociais, já que, muitos não conseguem nem pensar em estudar, porque estão preocupados em não apanhar ou ser humilhado na escola. Assim, os educadores devem estar atentos e buscar formas de romper esses padrões desconstruindo-os.

Material e Métodos

Análise textual discursiva com relatos coletados para apoio teórico apresentando práticas que escapam da heterossexualidade normativa encontrados na tese de OLIVEIRA (2017). A pesquisa é qualitativa, pois, FLICK (2009) diz “as pesquisas qualitativas podem gerar conteúdos consistentes e articulados para outras investigações e até mesmo para futuras modificações no currículo, educacional, por exemplo”.

Resultados e Discussão

Analisou-se relatos de experiências na educação básica e os obstáculos vivenciados em relação aos temas tabus encontrados na tese de Magg Rayara de oliveira (2017), assuntos estes que não são apresentados e exemplificados nos documentos oficias, mais especificamente, na BNCC (2018). A BNCC aborda as diversidades, a partir de competências que afirmam a importância dos direitos humanos, respeito e empatia ao próximo, entretanto, não explicita formas e conteúdos para incluir esses assuntos nas práticas em sala de aula. Assim, foi criada uma sequência didática para exemplificar como se pode trabalhar tais temáticas que auxiliam na desconstrução de 4 padrões normativos.

Conclusão ou Conclusões

A partir desta pesquisa, encontrou-se temas que apresentam os impactos negativos que a normatividade pode causar nos adolescentes durante a educação básica. Evidenciou-se a necessidade de buscar formas de intervir e desconstruir esses padrões normativos que ferem pessoas, buscando um mundo melhor e mais igualitário longe de preconceitos e discriminações. Com isso utilizou-se das competências exigidas pela BNCC (2018) para intervir a partir do currículo, demonstrando como essa prática pode ser feita e tais temáticas vistas como tabus podem ser abordadas em sala de aula.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente à Fundação Araucária pelo financiamento da bolsa. A minha orientadora Lucimar Araújo Braga pela disposição, apoio e orientações. A Minha família e amigos pelo incentivo. E a todos os órgãos que tornam possível e mostram a importância da pesquisa e das ciências.

ANTUNES, Irandé. Aula de Português: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003. 8 BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/. Acesso em: 21 set. 2020

FLICK, Uwe. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 3ª. Edição. Porto Alegre: Bookman, Artmed, 2009.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pósestruturalista. Petrópolis-RJ: Vozes, 1997.

OLIVEIRA, Megg Rayara Gomes de. O diabo em forma de gente: (r)existência de gays afeminados, veados e bichas pretas na educação. – Curitiba, 2017.